



4º CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

O Papel das Instituições de Ensino Superior na Dinâmica da Criação de Empresas, por meio de Redes De Inovação

Maria José Madeira Silva¹, Jorge Simões², Gastão Sousa³, Jacinta Moreira⁴

¹ Universidade da Beira Interior (UBI), CIEO, Portugal, msilva@ubi.pt

² Instituto Politécnico de Tomar (IPT), GOVCOPP, Portugal, jorgesimoess@gmail.com

³ Instituto Superior da Maia (ISMAI), GOVCOPP, Portugal, gsousa@docentes.ismai.pt

⁴ Instituto Politécnico de Leiria (IPL), GOVCOPP, Portugal, jacinta.moreira@ipleiria.pt

19 - 21 Outubro, 2011

ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

Resumo

- **Introdução**
 - Objectivos
- **Fundamentação teórica**
- **Metodologia**
 - Amostra
 - Descrição e caracterização dos dados
- **Resultados**
- **Conclusão**

Introdução

Na época de intensa globalização e de forte competição em que se vive, a **criação de empresas** revela-se um dos factores fundamentais para:

- o crescimento económico,
- a criação de emprego,
- a eficiência dos mercados,
- a renovação da estrutura económica
- a difusão de inovação.

Introdução

- **Será que as instituições de ensino superior público (IES) impulsionam a criação de empresas, através de redes de inovação?**
- **Qual o papel das IES na criação de empresas quando inseridas numa rede de inovação?**

Objectivos

- **Analisar se as Instituições de Ensino Superior incentivam a criação de empresas através das relações desenvolvidas entre os actores da rede de inovação.**
- **Identificar os factores que facilitam a criação de empresas.**

Fundamentação teórica

A uma **rede de inovação** é composta por diversos **actores/agentes**, onde as **universidade** se revelam um agente chave e o **governo** e as **políticas públicas** possuem um papel relevante na economia do conhecimento.

Fundamentação teórica

No presente trabalho o termo “universidades empreendedoras” corresponde à **"terceira missão"** das universidades (Etzkowitz e Spivack, 2001; Etzkowitz, 2005).

Evidenciando-se a importância de 2 dimensões:

- Transferência de tecnologia,
- Fomento do empreendedorismo

Metodologia

Amostra

Os dados utilizados foram recolhidos a partir de um questionário em que foram inquiridos os empreendedores nascentes das IES.

Contempla, assim, potenciais empreendedores, isto é, pessoas que estão interessadas em iniciar um novo negócio, que esperam ser o proprietário de um novo negócio, ou de parte dele, e que de forma activa tentaram iniciar um novo negócio nos últimos 12 meses (Wagner, 2004).

Metodologia

Descrição de variáveis

Neste estudo, a criação de novas empresas é medida a partir das informações recolhidas sobre as intenções dos empreendedores nascentes para criar uma nova empresa ou desenvolver um projecto dentro de uma empresa já existente, sendo esta considerada a variável dependente. Em relação às variáveis independentes, estas são representadas pelas melhores formas de estimular a criação de empresas e pelos factores no seio das IES que facilitam a criação de empresas.

Metodologia

Descrição e caracterização dos dados

Dados	Concursos (Empreenda'09, PoliEmpreende 6ª Edição e START 2009) e cursos de empreendedorismo de base tecnológica (CEBT and CEBCT)
Ano	2009
País	Portugal
População	834 indivíduos que participaram, por opção, em eventos que visam a criação de empresas e o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras
Questionários recebidos	255
Taxa de resposta	31%

Resultados

Consta-se que a **cooperação e desenvolvimento**, que englobam diversas formas de cooperação com outras organizações, são entendidas como a melhor forma, pois atingirão um público vasto e serão uma óptima forma da IES fomentar actividades empreendedoras.

Tabela 1 – As melhores formas de estimular a criação de empresas

Variável	F1 Cooperação e desenvolvimento	F2 Investigação científica	F3 Formações
Parcerias com IES	0,781		
Cursos de pós-graduação	0,743		
Mestrados	0,663		
Organismos	0,628		
Parceiras com entidades empresariais	0,601		
Conferências e seminários		0,775	
Publicação de artigos de divulgação		0,737	
Publicação de material pedagógico		0,714	
Cursos de empreendedorismo			0,833
Concursos			0,735
Disciplinas nas licenciaturas			0,572

Resultados

Consta-se que os **actores da rede** foi identificado pelos empreendedores nascentes como o factor mais importante.

Tabela 2 –Razões da escolha da importância dos seguintes dos factores que facilitam a criação de empresas

Variável	Factor 1 Actores da rede	Factor 2 Recursos organizacionais
Formação prestada por profissionais do tecido empresarial	0,772	
Participação/proximidade da escola com organismos relacionados com o empreendedorismo	0,656	
Prestação de serviços à comunidade		0,718
Informação, orientação e acompanhamento prestados pelos organismos existentes na escola (OTIC, GAPI; entre outros)		0,667
Formação leccionada pelos docentes		0,586

Conclusão

- *Identificar as melhores formas tomadas pelas IES visando incentivar a criação de empresas*

A Cooperação e Desenvolvimento são entendidas como a melhor forma que as IES possuem para fomentar actividades empreendedoras.

Dos factores assumidos pelos inquiridos foi curioso o facto dos mesmos considerarem a **investigação científica** é uma melhor forma de fomentar actividades empreendedoras, em detrimento da **formação**.

Conclusão

- *Quanto a identificar o que facilita a criação de empresas:*

Os empreendedores nascentes, seleccionaram o factor identificado como os actores da rede como o mais importante. Os relacionamentos com este actores permite incentivar e dinamizar os diversos elementos integrantes da rede de inovação, promovendo a partilha do conhecimento e apoiando os empreendedores nascentes nas diversas fases da criação de empresas.

Conclusão

Da análise cuidada dos anteriores resultados é possível propor algumas recomendações visando a proposta de medidas de actuação ao nível das políticas públicas:

- **FOMENTAR** a criação do espírito empreendedor e a criação de empresas junto da comunidade académica: investigadores, alunos e docentes.
- **DINAMIZAR REDES DE AGENTES** visando apoiar os empreendedores desde da fase da ideia até à constituição da empresa e, posteriormente, visa o desenvolvimento e consolidação da EBT.
- **ESTIMULAR A INOVAÇÃO** com base na produção científica realizada nas várias unidades de I&D das Universidades parceiras;



4º CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

O Papel das Instituições de Ensino Superior na Dinâmica da Criação de Empresas, por meio de Redes De Inovação

Maria José Madeira Silva¹, Jorge Simões², Gastão Sousa³, Jacinta Moreira⁴

msilva@ubi.pt

jorgesimoess@gmail.com

gsousa@docentes.ismai.pt

jacinta.moreira@ipleiria.pt

Lisboa, 19 - 21 Outubro de 2011

ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa